

VIII Congresso da CSPLP
Relatório de Actividades 2014/2016

1. Introdução

A CSPLP foi fundada em 1998 (I Congresso Fundador em 7 e 8 de Maio de 1998, em Lisboa – Portugal).

O II Congresso realizou-se no Maputo (Moçambique) em 2000, o III Congresso em 2002 em Brasília (Brasil), o IV Congresso em 2006 em Bissau (Guiné), o V Congresso em 2010 em Luanda, o VI Congresso em Maputo (Moçambique) em 2012 e o VII em Lisboa em 30 e 31 de Outubro de 2014.

2. O Congresso de Lisboa

O Congresso de Luanda decorreu em 30 e 31 de Outubro de 2014.

Este Congresso reafirmou as prioridades Fundamentais para a CSPLP:

- O trabalho da CSPLP enquanto Observador Consultivo da CPLP;
- O trabalho do Conselho Económico e Social;
- O combate ao trabalho infantil;
- Promoção da Saúde e Segurança no Trabalho;
- Luta pela Igualdade de Género
- O combate ao HIV/SIDA;
- A livre circulação de trabalhadores no espaço da CPLP;
- A promoção da língua portuguesa nas Organizações Internacionais;
- O reforço da Cooperação para o Desenvolvimento, visando, em especial atingir os objectivos do Milénio.

Em termos organizativos foram eleitos os novos órgãos directivos da CSPLP, definindo-se como prioridades:

- O desenvolvimento da política de informação e melhoria do site;
- A abertura de uma conta da CSPLP
- Garantir uma maior frequência das reuniões estatutárias
- O acompanhamento da actividade da CPLP.

3. As Principais Actividades Desenvolvidas

3.1. Observador Consultivo da CPLP

Neste período de (2014/2016) foram realizadas algumas reuniões, enquanto Observadores Consultivos, com o Secretário Executivo da CPLP, sobretudo de carácter informativo, sobre as actividades que vêm sendo desenvolvidas a nível da CPLP, envolvendo basicamente os Governos, mas também diligências para a implementação do CES/CPLP.

3.2. O Conselho Económico e Social

Em 2012, e após um período de consultas entre a CSPLP e a Confederação Empresarial, chegou-se a um texto de consenso dos Estatutos do Conselho Económico e Social da CPLP que foi subseqüentemente entregue, em Lisboa, ao Secretário Executivo da CPLP e à Conferência de Chefe de Estados e de Governo, em Maputo.

Sendo a criação do CES um desenvolvimento positivo no âmbito da actividade geral da CPLP infelizmente, por um conjunto de razões que ultrapassam a CSPLP, o mesmo não tem funcionado.

3.3. O Combate ao Trabalho Infantil

Nos diversos países, têm sido desenvolvidas acções de ratificação das Convenções Internacionais, particularmente as da OIT, com particular destaque para acções da CSPLP realizadas em Angola e São Tomé e Príncipe.

Simultaneamente a CSPLP tem acompanhado o Programa de acção da CPLP contra o trabalho infantil.

3.4. O Combate contra o HIV/SIDA

Tem vindo a ser reforçada a participação das diferentes Centrais Sindicais nos programas nacionais, particularmente no combate ao HIV/SIDA em ambiente laboral.

Não foi ainda possível desenvolver um projecto CSPLP nesta área, esperando-se, que tal seja possível no futuro, nomeadamente no quadro do Estatuto de Observador Consultivo.

3.5. A Livre Circulação de Trabalhadores no espaço da CPLP

Tem-se observado situações graves, nalguns países, com a adopção de legislação mais restritiva e securitária, particularmente na obtenção de vistos e até de discriminações no trabalho e no emprego entre os cidadãos nacionais e os cidadãos provenientes de outros Países da CPLP.

Entretanto, a Convenção sobre o estatuto do Cidadão da CPLP tem tido alguns avanços, nomeadamente com a celebração de acordos bilaterais entre diferentes Países, mas os progressos são limitados, morosos e tímidos.

Nesta matéria, tem um papel fundamental a Assembleia Parlamentar da CPLP, que envolve representantes dos Parlamentos Nacionais, que se comprometeu a tomar parte activa na aprovação do Estatuto do Cidadão da CPLP.

Há que continuar a pressão visando a discussão do estudo sobre a matéria encomendado pela CPLP que conduza ao avanço em termos de direitos políticos, económicos e sociais no espaço da CPLP.

É necessário que a CSPLP acompanhe a proposta da Cimeira da CPLP de Outubro de 2016, de criar um espaço de Livre Circulação, Residência, Equiparação de habilitações académicas e portabilidade de direitos de segurança social para os cidadãos da CPLP.

3.6. A Promoção da Língua nas Organizações Internacionais

Tem sido uma área com avanços significativos, particularmente em Organizações Internacionais em que há participação Sindical (OIT e Confederações Sindicais a nível Internacional).

Todavia, persistem ainda muitos obstáculos, de que são exemplo a discriminação do português em reuniões internacionais e o fraco apoio à melhoria da aprendizagem da língua nos diferentes Países, particularmente por via da formação de professores e da disponibilização de Manuais em Português.

Os Sindicatos continuam a confrontar-se com a falta de materiais na língua portuguesa, única que é compreendida pela generalidade dos trabalhadores.

3.7. O reforço da Cooperação para o Desenvolvimento visando em especial atingir os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS

Registando-se avanços na Cooperação para o Desenvolvimento, não se cumpriram muitos dos objectivos fixados pela CPLP e pelos objectivos do Milénio

De qualquer modo tem sido reforçada a cooperação no espaço CPLP nas áreas da Educação e Formação, da Saúde e do Combate à Pobreza e ao Trabalho Infantil, sendo de registar também o reforço da cooperação nas áreas da Segurança Social e da Inspeção do Trabalho.

É necessária uma forte intervenção da CSPLP para assegurar o cumprimento dos ODS, particularmente os que se referem às questões laborais e sociais.

4. Principais Dificuldades a Ultrapassar

4.1. O Reconhecimento dos Sindicatos

Apesar dos avanços, traduzidos em especial pelo Estatuto de Observador Consultivo concedido à CSPLP, constata-se que esta continua a privilegiar a intervenção dos empresários e respectivas Associações, face ao papel dos Sindicatos.

De realçar também o destaque dado ao Fórum Cívico, onde há uma menorização do papel fundamental dos Sindicatos, como as organizações mais representativas da Sociedade Civil, situação que consideramos inaceitável.

4.2. O Reforço do Dialogo Social

Tem havido avanços na organização e funcionamento das Instituições de Diálogo Social nalguns países e regressão noutros. É necessário promover esforços mais intensos e vigorosos, para uma organização e funcionamento transparentes e democráticos. É ainda necessário reforçar a cooperação no espaço CPLP entre as diferentes Instituições nacionais de Diálogo Social;

A Organização da CSPLP

4.3. Reuniões Estatutárias

A Comissão Executiva reuniu neste período:

- Em Junho de 2015 em Genebra, no âmbito da Conferência da OIT, tendo debatido a aplicação das deliberações do VII Congresso, bem como as linhas programáticas, actividades e propostas concretas, e a análise dos pedidos de filiação.
- Em Fevereiro de 2016, informalmente, no quadro do 13º Congresso da CGTP-IN, onde se debateu a situação nos vários países e a preparação do VIII Congresso. Foi ainda passada em revista a situação em cada país.
- Em Junho de 2016, no âmbito da Conferência da OIT, foi debatida a preparação do VIII Congresso em Portugal bem como o Plano de Actividades da CSPLP.

4.4. Comunidades sectoriais

Realizaram-se durante este mandato algumas iniciativas da Comunidade Sectorial de Educação (CPLP – SE).

4.5. Presidência e Secretariado Executivo da CSPLP

Durante o mandato 2014/ 16, o Presidente foi João Tavares da ONTSTP de São Tomé e Príncipe, o Secretário Executivo foi Arménio Carlos, Secretário-geral da CGTP-IN, Portugal e a Secretária Executiva Adjunta foi Catarina Tavares da UGT, Portugal

4.6. Pedidos de Filiação

Durante o mandato, filiaram-se a CGSI de Guiné-Bissau, a CTB do Brasil e a CIG da Galiza. Mantém-se pendente o pedido de filiação da CGTB do Brasil.

4.7. Política de Informação

Foi actualizado o Site da CSPLP e dinamizada a circulação de informação, sobretudo via correio electrónico, entre esta e as Organizações filiadas.

4.8. Participação em Diferentes Iniciativas

A CSPLP participou em diversas iniciativas no quadro da CPLP, designadamente no Forum da Sociedade Civil em Timor Leste, nas Comemorações dos 20 Anos da CPLP em Portugal, em diversas iniciativas do Escritório da OIT dirigidas aos parceiros sociais da CPLP.

A CSPLP lançou uma campanha de solidariedade com os trabalhadores e populações vítimas do vulcão da Ilha do Fogo em Cabo Verde para a qual contribuíram materialmente a CGTP-IN de Portugal e a CIG da Galiza.

Várias Centrais nacionais realizaram, por ocasião dos seus Congressos ou Conferências Internacionais, iniciativas ligadas à CPLP, nomeadamente encontros de Confederações nacionais dos países lusófonos.

5. Finanças

Mantiveram-se vários atrasos no pagamento de quotizações que urge ultrapassar. Apesar disso e porque, em regra, os custos operacionais e logísticos de diversas iniciativas foram assumidos pelas próprias organizações, a situação financeira da CSPLP regista uma relativa estabilidade.

Lisboa, 14 de Novembro de 2016

O Secretário Executivo

(Arménio Carlos)

O Presidente

(João Tavares)

